

Não é de hoje que a humanidade conta com um número infindo de práticas e costumes de origem pagã.

Estamos cercados de superstições de todos os tipos, desde bater 3 vezes numa madeira para afastar o azar até recear quebrar um espelho, passar por baixo de uma escada, etc. Que pessoas sem religião adotem tais práticas é compreensível, porém não é aceitável que um cristão haja dessa forma.

O ano de 2021 vai se aproximando do seu fim, com a chegada do novo ano, veremos mais uma vez pessoas se agitando em torno de superstições antigas que vão se repetindo de geração em geração. Alguns acreditam que tais rituais possam trazer proteção, outros que possam trazer um ano mais próspero e outros esperam com essas práticas pagãs atrair a sorte ou afastar o mal.

Entre essas crendices, há o uso de roupa branca; comer lentilhas; usar uma pedra semipreciosa juntamente com sal grosso para atrair um novo amor; pôr dinheiro no sapato; guardar os caroços de azeitona; pular sete ondas, etc.

Naturalmente, todo mundo espera que o próximo ano seja melhor, que ele traga prosperidade, boas notícias, renovação, boa saúde para si e para os familiares; espera mais alegrias que tristezas, mais consolação que sofrimento, numa palavra, espera bonança.

Mas a verdade é que isso não se conquista sem a ajuda da Divina Providência, sem a prática cristã. Desde que seja da vontade de Deus, teremos saúde, consolação, paz, alegrias, etc. Mesmo na dor, o verdadeiro cristão guarda dentro de si uma felicidade que prazer nenhum do mundo, riqueza e prosperidade material nenhuma lhe dará. O estado de graça, que nos faz partícipes da natureza divina (2Pe 1,4), é o que nos mantém verdadeiramente ligados ao Criador, nos torna filhos adotivos d'Ele, irmãos de Jesus Cristo e herdeiros da glória no Céu.

Ao invés de prática vãs, totalmente ineficazes, devemos nos preocupar em participar da Missa, receber os sacramentos, rezar e pedir a Nossa Senhora que nos dê a graça da perseverança e da fortaleza, de começar o Ano Novo renovados espiritualmente e dispostos a fazer inteiramente a vontade de Deus.

São Paulo, em sua epístola aos Efésios (2, 15) nos fala do homem novo, que nasce em virtude da graça, por obra da ação redentora de Cristo. Todo fim de ano, de forma previsível, as pessoas se agitam em torno do “ano que vai nascer”. Com 2022 não será diferente, haverá muita expectativa de mudanças positivas, de notícias alvissareiras, porém, na prática, para a grande maioria, o novo ano não será muito distinto do anterior.

Uma vez próximos da virada do ano, por que não fazermos um firme propósito para também mudarmos de vida? Uma boa confissão geral – precedida de um cuidadoso exame de consciência – pode ser um grande passo. Dia primeiro é Festa de [Santa Maria, Mãe de Deus](#). Ótima ocasião para pedir a Ela, durante o Ofertório e a Sagrada Comunhão, uma mudança de vida séria, uma vida nova em Cristo, que nos leve, pela intercessão d’Ela, a alcançarmos a santificação, como nos convida o Espírito Santo, todos os dias, através de sua divina graça.

**Marcos A. Fiorito**

*Teólogo e historiador*

**(Autoriza-se reprodução do artigo com citação da fonte e autor.)**

**Está acompanhando os nossos artigos? Escreva-nos e sugira algum tema católico de seu interesse.**

**Deixe o seu comentário logo abaixo!**

---

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/artigos/supersticoes-de-fim-de-ano-x-vida-nova-em-cristo>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.